Taça de Honra da A. F

para os seus clubes da II divisão naci

Sensacional e expressiva vitória final do Sint

Sintrense, 3-Alhandra, 1

Jogo em Moscavide, no campo do Desportivo dos Olivais, na noite de 1 do corrente.

Árbitro — Simões Alves.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Vítor e José Carlos; Furtado (ex-Torriense) e Marques; Calado, Mega (ex-Sacavenense), José Luís (ex-União de Tomar), Sérgio e Marquitos.

ALHANDRA — Augusto (ex-Vitória de Setúbal) e depois Arsénio (ex-Cova da Piedade); Martinho, Alberto e José Manuel; Julião e André; Carlitos, Antunes, Licas, Lontrão e Azevedo (ex-Belenenses).

Marcadores: Calado, Martinho (na própria baliza) e Mega, do Sintrense; e Carlitos, do Alhandra.

Foi pena que a A. F. L., sempre tão cuidadosa e meticulosa nas suas organizações, tivesse escolhido o campo do Desportivo dos Olivais para ali se efectuarem em jogos nocturnos as duas fases preliminares da Taça de Honra, reservada aos seus filiados que militam na II divisão nacional.

Com efeito, a iluminação do campo deixa muito a desejar e isso cria um grande problema para todas as equipas participantes.

Os sintrenses imprimiram, desde o princípio do jogo, uma toada rápida e viva, a contrastar com uma certa lentidão dos alhandrenses, os quais terão julgado que, no momento oportuno, saberiam com toda a sua maior experiência operar o volte-face. Este jamais surgiu, porque foram os sintrenses que se impuseram sempre ao longo da partida e que marcaram o rítmo do jogo, que só veio a sofrer uma ligeira quebra no último quarto de hora da segunda-parte, já com o resultado de 3-1 fixado.

Ressaltou na turma de Sintra uma excelente preparação física, que lhe proporcionou sempre uma antecipação notável, um destemor em todos os lances e um bem organizado sentido táctico, a explorar, com acerto, os seus valores individuais.

Arbitragem inferior, cheia de altos e baixos. Trabalho parcialmente afectado pela má iluminação do campo.

J. P. V.